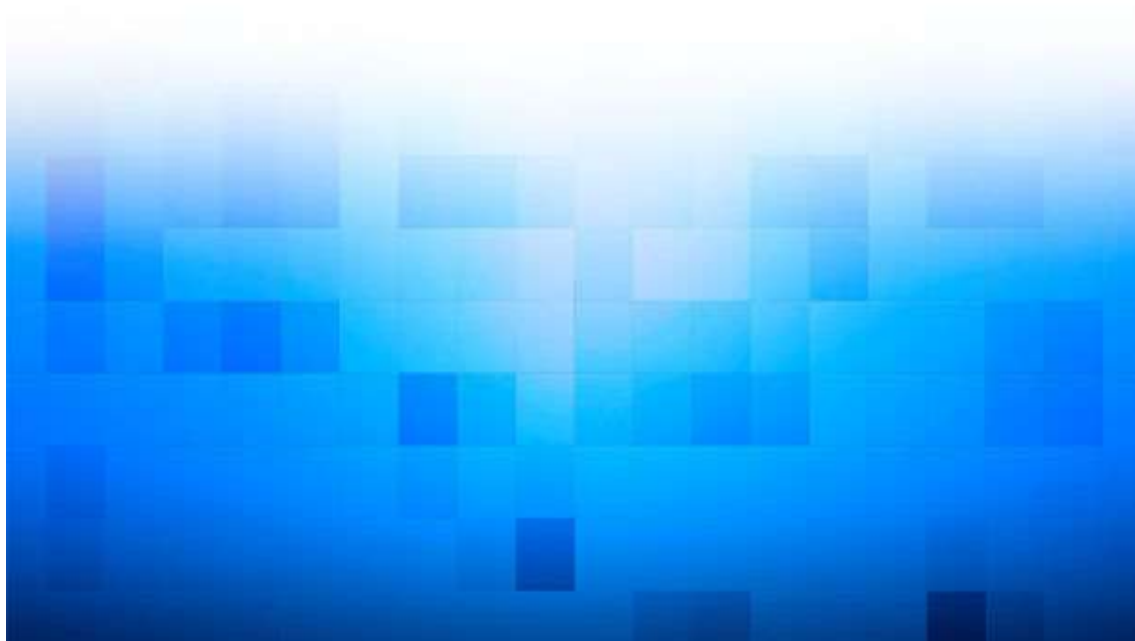




# RAINT 2015

AUDITORIA INTERNA DO INSS

## RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA







## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>1</b>
<b>I - DESCRIÇÃO DOS TRABALHOS DE AUDITORIA INTERNA REALIZADOS DE ACORDO COM O PAINT.....</b>	<b>2</b>
<b>II. ANÁLISE CONSOLIDADA ACERCA DO NÍVEL DE MATURAÇÃO DOS CONTROLES INTERNOS DO ÓRGÃO OU ENTIDADE, COM BASE NOS TRABALHOS REALIZADOS, IDENTIFICANDO AS ÁREAS QUE APRESENTARAM FALHAS RELEVANTES E INDICAÇÃO DAS AÇÕES PROMOVIDAS PARA REGULARIZAÇÃO OU MITIGAÇÃO DOS RISCOS DELAS DECORRENTES.....</b>	<b>12</b>
<b>III - DESCRIÇÃO DOS TRABALHOS DE AUDITORIA INTERNA REALIZADOS SEM PREVISÃO NO PAINT, COM INDICAÇÃO DE SUA MOTIVAÇÃO E SEUS RESULTADOS.....</b>	<b>15</b>
<b>IV - RELAÇÃO DOS TRABALHOS DE AUDITORIA PREVISTOS NO PAINT NÃO REALIZADOS OU NÃO CONCLUÍDOS, COM AS JUSTIFICATIVAS PARA A SUA NÃO EXECUÇÃO E, QUANDO APLICÁVEL, COM A PREVISÃO DE SUA CONCLUSÃO.....</b>	<b>17</b>
<b>V - DESCRIÇÃO DOS FATOS RELEVANTES QUE IMPACTARAM POSITIVA OU NEGATIVAMENTE NOS RECURSOS E NA ORGANIZAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA E NA REALIZAÇÃO DAS AUDITORIAS. ....</b>	<b>20</b>
<b>VI - DESCRIÇÃO DAS AÇÕES DE CAPACITAÇÃO REALIZADAS, COM INDICAÇÃO DO QUANTITATIVO DE SERVIDORES CAPACITADOS, CARGA HORÁRIA, TEMAS E A RELAÇÃO COM OS TRABALHOS PROGRAMADOS.....</b>	<b>22</b>
<b>VII - QUANTIDADE DE RECOMENDAÇÕES EMITIDAS E IMPLEMENTADAS NO EXERCÍCIO, BEM COMO AS VINCENDAS E AS NÃO IMPLEMENTADAS NA DATA DE ELABORAÇÃO DO PAINT, COM A INCLUSÃO, NESTE CASO, DOS PRAZOS DE IMPLEMENTAÇÃO E AS JUSTIFICATIVAS DO GESTOR.....</b>	<b>27</b>
<b>VIII - DESCRIÇÃO DOS BENEFÍCIOS DECORRENTES DA ATUAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA AO LONGO DO EXERCÍCIO.....</b>	<b>29</b>
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>30</b>





## INTRODUÇÃO

O Relatório Anual de Atividades da Auditoria Interna – RAINT apresenta informações sobre os trabalhos realizados durante o exercício de 2015. Foi elaborado de acordo com as Instruções Normativas (IN) nº 24, de 17 de novembro de 2015 e nº 06, de 19 de novembro de 2015, que estabelecem normas de elaboração e acompanhamento da execução das entidades da Administração Direta do Poder Executivo Federal, observando-se, embora revogadas, as disposições contidas na IN/CGU nº 07, de 29 de dezembro de 2006, e da IN/CGU/SFCI nº 01, de 03 de janeiro de 2007, em face da transição dos normativos ocorrida após a elaboração e aprovação do Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT, que norteou o desenvolvimento dos trabalhos durante o exercício de 2015.

A Auditoria Interna executou sua programação de modo a cumprir o PAINT/2015, o qual foi definido com base nos processos elencados na Matriz de Análise de Processos Críticos, resultando na identificação das ações prioritárias ao longo do exercício.

Neste Relatório, também se apresentam as atividades realizadas de acordo com a carga horária relativa às ações especiais ou não planejadas, e ainda, aos trabalhos compartilhados com a CGU, além das ações de desenvolvimento institucional e de fortalecimento da Auditoria Interna.

Os trabalhos realizados cumpriram seus propósitos de assessoramento aos gestores, com indicação dos pontos que fortalecem a gestão no âmbito operacional, gerencial e estratégico, para fins de demonstração do desempenho do Órgão no que tange aos seus direcionadores, objetivos e metas, conformidade e operacionalidade, estabelecidos no planejamento estratégico.

O relato das atividades de Auditoria Interna, de acordo com o Artigo 15, da IN nº 24/2015, contém a seguinte estrutura:

I - Descrição dos trabalhos de auditoria interna realizados de acordo com o PAINT;

II - Análise consolidada acerca do nível de maturação dos controles internos do órgão ou entidade, com base nos trabalhos realizados, identificando as áreas que apresentaram falhas relevantes e indicação das ações promovidas para regularização ou mitigação dos riscos delas decorrentes;

III - Descrição dos trabalhos de auditoria interna realizados sem previsão no PAIN'T, com indicação de sua motivação e seus resultados;

IV - Relação dos trabalhos de auditoria previstos no PAIN'T não realizados ou não concluídos, com as justificativas para a sua não execução e, quando aplicável, com a previsão de sua conclusão;

V - Descrição dos fatos relevantes que impactaram positiva ou negativamente nos recursos e na organização da unidade de auditoria interna e na realização das auditorias;

VI - Descrição das ações de capacitação realizadas, com indicação do quantitativo de servidores capacitados, carga horária, temas e a relação com os trabalhos programados;

VII - Quantidade de recomendações emitidas e implementadas no exercício, bem como as vincendas e as não implementadas na data de elaboração do PAIN'T, com a inclusão, neste caso, dos prazos de implementação e as justificativas do gestor; e

VIII - Descrição dos benefícios decorrentes da atuação da unidade de auditoria interna ao longo do exercício.

## **I - DESCRIÇÃO DOS TRABALHOS DE AUDITORIA INTERNA REALIZADOS DE ACORDO COM O PAIN'T.**

Cumprindo as competências regimentais e em estreita consonância com o Planejamento Estratégico do INSS, a Auditoria Interna desenvolveu as atividades aprovadas no PAIN'T/2015. As ações realizadas guardaram conformidade com as necessidades do Instituto, abrangendo os aspectos relacionados à relevância e materialidade e, ainda, temas de caráter crítico para a administração, com maior probabilidade de ocorrência de desvio de normalidade, além dos apontamentos registrados pelos órgãos de controle interno e externo.

O PAIN'T contemplou a programação de auditorias na Administração Central e em todas as Superintendências Regionais, Gerências-Executivas, incluindo, conforme o caso, as Agências da Previdência Social, levando em consideração os recursos materiais, tecnológicos e humanos necessários para a realização das competências técnicas (conhecimento, habilidade e atitude) e os requisitos dispostos em normativos provenientes dos órgãos reguladores e dos órgãos de controle interno e externo, e ainda, os padrões de trabalho de auditoria estabelecido no Manual de Auditoria Interna (MAI).

Foram planejadas 20 (vinte) Macroações de auditorias ordinárias, contemplando processos finalísticos e de apoio à administração, envolvendo as áreas de gestão de pessoas,



logística, contabilidade, reconhecimento de direitos, pagamento, perícia médica, tecnologia da informação e atendimento, com o propósito de realizar em âmbito nacional, 740 (setecentos e quarenta) ações.

Em síntese, os resultados apresentam-se da seguinte forma:

- Foram realizadas e concluídas 17 Macroações em âmbito nacional e executadas 661 ações contando com a participação dos servidores em exercício na Auditoria Interna do INSS.

- A Macroação nº 14 foi subdividida com a finalidade de contemplar ações relativas à Folha de Pagamento de Benefícios do RGPS (14) e Pagamento Alternativo de Benefícios e Créditos Diários (14.1).

#### **Macroações concluídas no exercício**

<b>Macroação nº 01/2015</b>	Auditoria no Processo de Gestão das Contratações de Instituições Financeiras para Pagamento de Benefícios
Área	Orçamento, Finanças e Logística
Unidades	Coordenação Geral de Orçamento, Finanças e Contabilidade - CGOFC
Escopo	Avaliação dos contratos firmados entre o INSS e Instituições Financeiras, vigentes em 2015, abrangendo o fluxo de operações relativo ao provisionamento e acerto de contas, assim como as obrigações previstas em cláusulas contratuais, quanto aos aspectos relacionados à segurança e consistência das informações.
Total de Ações	01
Cronograma Executado	Maio a Setembro/2015
Recursos Humanos	08 servidores

<b>Macroação nº 02/2015</b>	Auditoria no Processo de Gestão de Obras de Construção e Reformas das Unidades do INSS
Área	Orçamento, Finanças e Logística
Unidades	Superintendência Regional e Gerências Executivas
Escopo	Avaliação dos procedimentos de gestão das contratações para execução, considerando-se riscos relativos a atrasos na execução, percentual de acréscimos e indicação de paralisação da obra. Os

	exames englobaram as atividades de caráter preparatório, os atos e as atividades que contaram com a participação da administração e de terceiros (fases interna e externa da licitação) a execução e acompanhamento efetuado pelos gestores e fiscais dos contratos.
Total de Ações	25
Cronograma Executado	Fevereiro a Outubro/2015
Recursos Humanos	18 servidores

<b>Macroação nº 03/2015</b>	Auditoria no Processo de Gestão das Contratações de Serviços de Prestação Continuada
Área	Orçamento, Finanças e Logística
Unidades	Gerências Executivas
Escopo	Avaliação dos processos de Serviços de Prestação continuada priorizando a análise dos processos elencados no Memorando-Circular nº 01 PRES/DIROFL/INSS de 11 março de 2015 e Memorando-Circular nº 07 CGRLOG/DIROFL/INSS de 26 de Março de 2015 – Ascensoristas/Telefonistas, Vigilantes e locação de veículos, com vista a acompanhar o ajuste de gastos e avaliar a qualidade, quantidade e periodicidade dos serviços prestados bem como, o acompanhamento efetuado pelos gestores e cogestores.
Total de Ações	130
Cronograma Executado	Janeiro a Dezembro/2015
Recursos Humanos	18 servidores

<b>Macroação nº 05/2015</b>	Auditoria no Processo de Gestão da Avaliação Contábil
Área	Orçamento, Finanças e Logística
Unidades	Administração Central do INSS, Superintendências Regionais e Gerências Executivas
Escopo	Monitoramento do Balancete do Órgão, exercício 2015, para fins de identificação quanto à aderência das apropriações em conformidade com a natureza das contas contábeis e suas exigências, e avaliação do desempenho das Unidades Gestoras em relação aos registros relativos à

	execução orçamentária, financeira, contábil e patrimonial.
Total de Ações	1
Cronograma Executado	Fevereiro a Setembro/2015
Recursos Humanos	16 servidores

<b>Macroação nº 06/2015</b>	Auditoria no Processo de Reconhecimento de Direitos - Avaliação da Data de Cessação Administrativa (DCA) e a Qualidade da Decisão Médico Pericial
Área	Benefícios e Saúde do Trabalhador
Unidades	Gerências Executivas e Agências da Previdência Social - APS
Escopo	Avaliação da gestão do Auxílio-Doença Previdenciário (B31) e Acidentário (B91) em relação à Data de Cessação Administrativa (DCA) e da Qualidade do Laudo e decisão Médico-Pericial do Pedido de Prorrogação (PP), bem assim da gestão/supervisão técnica do Serviço/Divisão de Saúde do Trabalhador. Verificação dos procedimentos adotados pelos servidores administrativos, para promover as remarcações de PP, especialmente no que diz respeito aos quantitativos e motivações que justificaram as remarcações.
Total de Ações	30
Cronograma Executado	Fevereiro a Novembro/2015
Recursos Humanos	25 servidores

<b>Macroação nº 07/2015</b>	Auditoria no Processo de Benefícios concedidos acima de 45 dias da Data de Entrada de Requerimento (DER)
Área	Benefícios
Unidades	Gerências Executivas e Agências da Previdência Social - APS
Escopo	Avaliação dos benefícios concedidos acima de 45 (quarenta e cinco) dias da data da habilitação do requerimento, e que geraram correção monetária. Foram identificadas e avaliadas as causas do tempo transcorrido entre a data de habilitação do requerimento e a data do

	despacho do benefício.
Total de Ações	12
Cronograma Executado	Fevereiro a Novembro/2015
Recursos Humanos	25 servidores

<b>Macroação nº 09/2015</b>	Reposição ao Erário de valores recebidos indevidamente, após o término das apurações.
Área	Benefícios
Unidades	Gerências Executivas, Agências da Previdência Social
Escopo	Avaliação dos procedimentos adotados para recuperação de valores recebidos indevidamente, por beneficiários da Previdência Social, relativos a parcelamentos promovidos pelas Gerências Executivas - GEX e Agências da Previdência Social - APS, analisando os procedimentos com maiores valores monetários a restituir e/ou com maior número de parcelas em atraso, obtidos por meio da técnica de amostragem probabilística estratificada.
Total de Ações	13
Cronograma Executado	Março a Novembro/2015
Recursos Humanos	18 servidores

<b>Macroação nº 11/2015</b>	Auditoria de Avaliação do Relatório de Gestão do INSS
Área	Atendimento, Benefícios, Gestão de Pessoas, Orçamento, Finanças e Logística e Saúde do Trabalhador.
Unidades	Diretorias, Superintendências Regionais e Gerências Executivas
Escopo	Avaliação da gestão, enfatizando os resultados do exercício e sua convergência aos objetivos institucionais, os aspectos qualitativos e quantitativos associados às ações governamentais, assim como a avaliação dos controles com base nos trabalhos desenvolvidos pela auditoria interna.
Total de Ações	01
Cronograma Executado	Fevereiro a Abril/2015
Recursos Humanos	08 servidores

### Macroações Compartilhadas

<b>Macroação nº 13/2015</b>	Auditoria Indireta Compartilhada (INSS x CGU) – Avaliação do Processo de Auxílio Doença Previdenciário e Acidentário – Auxílio Reclusão
Área	Saúde do Trabalhador.
Unidades	Gerências Executivas
Escopo	Avaliação da alocação da capacidade operacional relativa à atividade médico pericial com base no percentual disponibilizado às APS para suprir o atendimento agendado de exames que irão garantir o reconhecimento ou não do direito à concessão do auxílio doença e às aposentadorias por invalidez, bem como a verificação da consistência das informações registradas na sala de monitoramento.
Total de Ações	62
Cronograma Executado	Janeiro a Dezembro/2015
Recursos Humanos	18 servidores

### Macroações de Contínuas

<b>Macroação nº 14/2015</b>	Auditoria de Acompanhamento no Processo de Gestão de Pagamento do RGPS (Folha de Pagamentos)
Área	Benefícios
Unidades	Gerências Executivas e Agências da Previdência Social
Escopo	Acompanhamento do Processo de Gestão de Pagamento do RGPS – promovendo análises quanto a acumulações indevidas de benefícios; pagamentos em duplicidade para um mesmo período; pagamento pós-óbito; manutenção indevida de benefícios cujo segurado/beneficiário já possuía óbito registrado no SIM do Ministério da Saúde, e/ou no SISOBI, de responsabilidade do INSS.
Total de Ações	105
Cronograma Executado	Janeiro a Dezembro/2015
Recursos Humanos	25 servidores

<b>Macroação nº 14.A/2015</b>	Auditoria de Acompanhamento no Processo de Gestão de Pagamento do RGPS (Pagamento Alternativo de Benefícios/Créditos Diários)
Área	Benefícios
Unidades	Gerências Executivas e Agências da Previdência Social
Escopo	Acompanhamento dos Pagamentos Alternativos de Benefícios – PAB e Créditos Diários autorizados, selecionados por meio de extrações na base de dados do PAB, com a utilização da ferramenta <i>Audit Command Language - ACL</i> , de acordo com trilhas pré-definidas, a fim de identificar, tempestivamente, possíveis erros operacionais e pagamentos indevidos, bem como a não observância das normas com o objetivo de evitar prejuízos ao erário.
Total de Ações	105
Cronograma Executado	Janeiro a Dezembro/2015
Recursos Humanos	25 servidores

<b>Macroação nº 15/2015</b>	Auditoria de Acompanhamento do Processo de Cobrança e Tomada de Contas Especial
Área	Benefícios
Unidades	Gerências Executivas e Agências da Previdência Social
Escopo	Acompanhamento dos procedimentos de cobrança administrativa visando à devolução aos cofres públicos dos valores recebidos indevidamente.
Total de Ações	13
Cronograma Executado	Janeiro a Dezembro/2015
Recursos Humanos	18 servidores

<b>Macroação nº 16/2015</b>	Auditoria de Acompanhamento no Processo de Compensação Previdenciária
Área	Benefícios
Unidades	Gerências Executivas e Agências da Previdência Social
Escopo	Acompanhamento das ações implementadas pela área visando ao aprimoramento dos controles internos relativos à compensação previdenciária, no tocante a melhoria de sistemas, alterações

	normativas, atendimento das recomendações dos órgãos de controle interno e externo.
Total de Ações	01
Cronograma Executado	Janeiro a Dezembro/2015
Recursos Humanos	04 servidores

<b>Macroação nº 17/2015</b>	Auditoria de Acompanhamento do Cumprimento dos Acórdãos do Tribunal de Contas da União - TCU
Área	Atendimento, Benefícios, Gestão de Pessoas, Orçamento, Finanças e Logística e Saúde do Trabalhador.
Unidades	Diretorias, Superintendências Regionais e Gerências Executivas
Escopo	Acompanhamento do atendimento às determinações e recomendações expedidas pelo Tribunal de Contas da União, por meio do sistema de controle de demandas, realizando a inclusão dos acórdãos emitidos, assim como analisando as providências informadas pelos gestores.
Total de Ações	06
Cronograma Executado	Janeiro a Dezembro/2015
Recursos Humanos	05 servidores

<b>Macroação nº 18/2015</b>	Auditoria de Acompanhamento da Implementação das Recomendações da Controladoria-Geral da União - CGU
Área	Atendimento, Benefícios, Gestão de Pessoas, Orçamento, Finanças e Logística e Saúde do Trabalhador.
Unidades	Diretorias
Escopo	Acompanhamento do atendimento às recomendações expedidas pela Controladoria Geral da União, por meio do sistema de controle de demandas, realizando a inclusão dessas recomendações, assim como analisando as providências informadas pelos gestores.
Total de Ações	06
Cronograma Executado	Janeiro a Dezembro/2015
Recursos Humanos	05 servidores

<b>Macroação nº 19/2015</b>	Auditoria de Acompanhamento da Implementação das Recomendações da Auditoria Interna
Área	Atendimento, Benefícios, Gestão de Pessoas, Orçamento, Finanças e Logística e Saúde do Trabalhador.
Unidades	Diretorias, Superintendências Regionais e Gerências Executivas
Escopo	Acompanhamento do atendimento às recomendações expedidas pela Auditoria Interna, por meio do sistema de controle de demandas, realizando a inclusão dessas recomendações, assim como analisando as providências informadas pelos gestores.
Total de Ações	06
Cronograma Executado	Janeiro a Dezembro/2015
Recursos Humanos	11 servidores
<b>Macroação nº 20/2015</b>	Auditoria de Acompanhamento do Processo de Gestão de Pessoas
Área	Gestão de Pessoas
Unidades	Administração Central do INSS, Superintendências Regionais e Gerências Executivas
Escopo	Acompanhamento dos procedimentos adotados pela linha de execução em relação aos processos de inassiduidade habitual e instrutória, para certificação da consistência legal, regulamentar, normativa, operacional e sistêmica dos registros no Cadastro de Pessoal e Folha de Pagamento, avaliando os controles operacionais quanto à eficiência, eficácia, efetividade, economicidade.
Total de Ações	110
Cronograma Executado	Janeiro a Dezembro/2015
Recursos Humanos	12 servidores



**Macroações de exercícios anteriores**

<b>Macroação nº 09/2014</b>	<b>Auditoria no Processo de Gestão das Unidades do INSS</b>
Área	Diretoria de Atendimento
Unidades	Gerências Executivas e Agências da Previdência Social
Escopo	Avaliação dos atendimentos não agendáveis/não agendados (espontâneo), visando identificar quais os fatores do quantitativo expressivo dessa demanda nas unidades de atendimento. Verificação do fluxo adotado na Orientação e Informação e que medidas estão sendo adotadas para a gestão desse tipo de serviço disponibilizado ao cidadão, bem assim dos controles instituídos.
Total de Ações	34
Cronograma Executado	Setembro/2014 a Setembro/2015
Recursos Humanos	18 Servidores

## **II. ANÁLISE CONSOLIDADA ACERCA DO NÍVEL DE MATURAÇÃO DOS CONTROLES INTERNOS DO ÓRGÃO OU ENTIDADE, COM BASE NOS TRABALHOS REALIZADOS, IDENTIFICANDO AS ÁREAS QUE APRESENTARAM FALHAS RELEVANTES E INDICAÇÃO DAS AÇÕES PROMOVIDAS PARA REGULARIZAÇÃO OU MITIGAÇÃO DOS RISCOS DELAS DECORRENTES.**

### **AVALIAÇÃO DOS CONTROLES INTERNOS**

As Auditorias realizadas tiveram por intuito reconhecer falhas e riscos visando à mitigação das chances de que problemas se potencializem no futuro, com o propósito de agregar valor à gestão, avaliando de forma objetiva e baseada em evidências os mecanismos de controle interno quanto à eficiência, eficácia, efetividade e economicidade, contribuindo com a melhoria da gestão e da qualidade dos serviços prestados, resguardando os interesses da Instituição.

Os controles internos são importantes para a boa e regular gestão dos recursos públicos quando aplicados corretamente, assegurando que a Administração alcance os seus objetivos e resultados planejados. Neste contexto, na avaliação dos controles internos, pela Auditoria, foram elencadas as principais falhas identificadas para as quais foram indicadas soluções, oportunizando a melhoria da gestão de processos por resultados, fortalecimento dos controles internos, mitigação dos riscos e adoção de medidas proativas.

#### **Falhas Relevantes:**

- Deficiência dos controles relacionados à segregação de função, especialmente entre as funções de autorização e aprovação de operações;
- Processo de capacitação e treinamento insuficiente, no que diz respeito à forma sistematizada e contínua;
- Informações contábeis inconsistentes;
- Inobservância às normas, regulamentos e procedimentos administrativos;
- Desatualização de informações dos gestores que praticam atos de gestão;
- inassiduidade praticada por alguns servidores descumprindo seus deveres;
- Morosidade na cobrança administrativa, em especial nos encaminhamentos de processos para adoção de medidas judiciais, visando à recuperação de valores pagos indevidamente;

- Deficiência nos sistemas corporativos, permitindo sua utilização para concessões de direitos indevidos;
- Deficiência na identificação e tratamento de eventos relacionados a riscos que podem impactar os objetivos da instituição;
- Assimilação intempestiva do conhecimento, em função das constantes alterações legislativas envolvendo o tema previdenciário;
- Planejamento inadequado de obras e serviços, identificados nas homologações de aditivos contratuais sobre acréscimo de valores e alterações de prazos pactuados; e
- Fragilidade na gestão / supervisão técnica.;

#### **Oportunidades de Melhoria:**

- Aperfeiçoamento nos sistemas que possibilitam a visão operacional, gerencial e estratégica e maior transparência das informações;
- Fortalecimento dos controles internos;
- Supervisões e visitas técnicas;
- Interface entre as áreas envolvidas no processo;
- Avaliação de fluxo de operacionalização e acompanhamento quanto à aderência dos procedimentos aos normativos, com a finalidade de redução dos riscos inerentes aos processos críticos;
- Identificação dos pontos críticos e definição de regras e exceções de controle; desenho de rotinas, trilhas/script e obtenção de suporte técnico adequado de sistemas informatizados;
- Elaboração de manual prático para acompanhamento da execução dos contratos;
- Implantação de módulos nos sistemas existentes para execução da tarefa automática e o controle de ressarcimentos por meio de Guia de Recolhimento da União – GRU e notificações automáticas;
- Implantação de melhorias no atendimento agendado, para desvinculação daqueles que possam ser oferecidos por meio de serviço expresso ou eletrônico;

- Implementação de medidas para realização de supervisão e interação de forma tempestiva e proativa, para minimização dos riscos identificados;
- Adequação dos sistemas visando comportar a funcionalidade da segregação de funções, conforme previsão em normativos;
- Promoção da Uniformização dos procedimentos, por meio de treinamentos e capacitações; e
- Instituição de travas nos sistemas que sejam as responsáveis pelo impedimento de concessões/reativações de benefícios irregulares.

A Auditoria tem se preocupado em desenvolver métodos e procedimentos para avaliação de controles internos com base nos riscos identificados e assim vem revisando suas técnicas, aprimorando suas avaliações de modo a contribuir para o fortalecimento dos controles internos. Para tanto, dentre outras ações, está sendo implementado um Questionário de Avaliação de Controle Interno que será utilizado nos trabalhos referentes ao exercício de 2016, a fim de que possibilite a avaliação por dimensão representada pelos componentes dos controles internos em consonância com a metodologia do *Comitee of Sponsoring Organization* - COSO (Comitê das Organizações Patrocinadoras), a fim de analisar e descrever de forma consolidada o nível de maturação dos controles internos da Instituição.

### III - DESCRIÇÃO DOS TRABALHOS DE AUDITORIA INTERNA REALIZADOS SEM PREVISÃO NO PAINT, COM INDICAÇÃO DE SUA MOTIVAÇÃO E SEUS RESULTADOS.

#### Notas Técnicas

##### SAEST/CGABEN

<b>Nº 01 - Concessão de Auxílio Doença - SAEST/CGABEN</b>	
Área	Saúde do Trabalhador
Unidade	Gerências Executivas e Agências da Previdência Social
Motivação	Estudos e extrações de dados realizados na base de dados do Sistema Único de Benefícios – SUB, indicaram o pagamento indevido de benefícios por incapacidade (auxílio-doença previdenciário e acidentário – B31 e B91) ativos com CID do Grupo "O" (Gravidez, Parto e Puerpério), mantidos a mais de 1 (um), à beneficiária com possível recuperação da capacidade laborativa.
Resultados	Emissão de recomendação visando o fortalecimento do controle interno e recuperação de prejuízos causados ao erário.

<b>Nº 02 - Concessão de benefícios indeferidos e deferidos com inserção de vínculos extemporâneos</b>	
Área	Benefícios
Unidade	Gerências Executivas e Agências da Previdência Social
Motivação	Devido à identificação de faixas de Protocolos De Benefícios (PDB) incompletas e com alguma atipicidade nos procedimentos operacionais, foi necessária a avaliação da concessão de benefícios por determinada APS, com a finalidade de sinalizar possíveis falhas e perdas financeiras.
Resultados	Emissão de recomendação para a imediata cessação dos benefícios ativos com a comprovação da irregularidade e da recuperação dos valores pagos indevidamente, visando a restituição aos cofres da Previdência Social, quando for o caso.

<b>Nº 03 - Inserção de Vínculos e Contribuições por meio da GFIP sem o registro de contribuições extemporâneas</b>	
Área	Benefícios
Unidades	Gerências Executivas e Agências da Previdência Social
Motivação	Em razão das fragilidades identificadas em trabalhos anteriores e prospecções de dados, por meio da linguagem SQL, relacionados à inserção de dados fictícios utilizando-se da GFIPWeb que alimenta o CNIS, foi observada a transmissão de vínculos, remunerações e contribuições extemporâneas em desacordo com a legislação vigente.
Resultados	Emissão de recomendação para criação de indicadores no CNIS que possam registrar as informações de remunerações extemporâneas em vínculos empregatícios e revisão de normas e procedimentos no tratamento e reconhecimento dos benefícios previdenciários.

### CPLAV

<b>Nº 01/CPLAV/AUDGER/INSS de 6 de Outubro de 2015</b>	
Área	Benefícios
Unidades	Gerências Executivas e Agências da Previdência Social
Motivação	Devido à possibilidade de perdas financeiras decorrentes de pagamento após o óbito, foram realizados estudos e cruzamentos entre as bases de dados: SUB, SISOBI, SIM e Relação de benefícios ativos sem fé de vida há mais de dois anos, utilizando-se de técnicas de análises por similaridade, identificou-se 5036 benefícios com alto potencial de indicativo de pagamento pós óbito. Sinalizar a possível existência de beneficiários falecidos com benefícios ativos na folha de pagamento do INSS. Evitar perdas financeiras decorrentes de pagamentos de benefícios pós-óbito.
Resultados	Emissão de recomendação para a imediata cessação dos benefícios ativos com a comprovação do óbito do titular/beneficiário, bem assim da recuperação dos valores pagos indevidamente. Aperfeiçoamento de técnicas de assertividade e de monitoramento dos benefícios com óbito para que a cessação ocorra tempestivamente.

**IV - RELAÇÃO DOS TRABALHOS DE AUDITORIA PREVISTOS NO PAINT NÃO REALIZADOS OU NÃO CONCLUÍDOS, COM AS JUSTIFICATIVAS PARA A SUA NÃO EXECUÇÃO E, QUANDO APLICÁVEL, COM A PREVISÃO DE SUA CONCLUSÃO.**

<b>Macroação nº 04/2015</b>	<b>Auditoria no Processo de Formação de Pessoas</b>
Área	Gestão de Pessoas
Unidades	CFAI, Superintendências Regionais e Gerências-Executivas
Escopo	Avaliação dos cursos de formação gerencial e operacional, observando se promovem as competências necessárias para a ocupação da função de Gerente Executivo e Gerente de APS. Verificação de existência de ações educacionais em âmbito gerencial que possam oferecer melhores condições de trabalho para o desempenho da função de Gerente Executivo / Gerente de APS e satisfação profissional.
Justificativa	O plano de trabalho foi elaborado com previsão de realização de ação piloto a partir de agosto/2015 e execução das ações <i>in loco</i> entre setembro e novembro/2015. Entretanto, em razão do funcionamento parcial das unidades por força da deflagração dos movimentos parestésicos dos servidores administrativos e peritos médicos, em julho e setembro, respectivamente, com retorno e normalização das atividades somente em janeiro/2016, foi sobrestada a ação piloto e reiniciada a partir do fim do movimento parestésico.
Previsão para Conclusão	Junho/2016
Recursos Humanos	18
Nº de Ações Previstas	21

<b>Macroação nº 08/2015</b>	Auditoria no Processo de Gestão dos Benefícios por Incapacidade Concedidos por Decisão Judicial
Área	Benefícios
Unidades	Gerências Executivas
Escopo	Avaliação dos benefícios de auxílio-doença previdenciário (31), aposentadoria por invalidez previdenciária (32), auxílio-doença por acidente de trabalho (91), aposentadoria invalidez por acidente previdenciário (92), concedidos e mantidos por decisão judicial (desp 04), há mais de 03 anos.
Justificativa	O trabalho, embora previsto para concluir em dezembro/2015, foi prorrogado em razão do afastamento parcial dos servidores administrativos e peritos médicos em função dos movimentos paredistas. As atividades em âmbito das projeções regionais de auditoria foram concluídas e encontra-se em andamento a consolidação dos resultados e relatório final.
Previsão para Conclusão	Março/2016
Recursos Humanos	23 servidores
Nº de Ações Previstas	24

<b>Macroação nº 10/2015</b>	Auditoria no Processo de Gestão do Monitoramento do CNIS
Área	Benefícios
Unidades	Gerências Executivas e Agências da Previdência Social
Escopo	Avaliação no processo de obtenção de indicadores, por meio de sistema, possibilitando a demonstração ou a sinalização de possíveis ocorrências na inserção indevida de vínculos e os recolhimentos autorizados ou não de informações no Cadastro – CNIS, visando adoção de medidas tempestivas e preventivas de modo a não haver o reconhecimento indevido de direito.
Justificativa	Em razão da dificuldade de obtenção junto à Dataprev da base de dados dos vínculos, remunerações e contribuições alimentadas no CNIS, optou-se em realizar um estudo voltado às vulnerabilidades já



	identificadas, por meio da inserção de dados via GFIP's entregues de forma extemporânea. Assim encontra-se em andamento um projeto de mineração de dados sobre CNIS/GFIP com a participação da Dataprev, com objetivo de identificação de segurados e empresas com comportamentos discrepantes, a partir da possibilidade de ocorrências de ilícitos no documento GFIP para o reconhecimento de direitos de benefícios previdenciários. Podendo identificar ainda, pessoas ou grupos ligados a indícios de irregularidade. O estudo encontra-se na fase de entendimento e preparação dos dados.
Previsão para Conclusão	Agosto/2016

<b>Macroação nº 12/2015</b>	Auditoria Indireta Compartilhada (INSS x CGU) – Avaliação da Qualidade das Informações do CNIS
Área	Benefícios
Unidades	CGAIS
Escopo	Avaliação dos mecanismos e instrumentos de controle implementados no âmbito dos processos gerenciais relacionados ao CNIS, sua adequação e o grau de razoabilidade nos aspectos de segurança, confiabilidade, integridade e fidedignidade das informações nele contidas.
Justificativa	Os estudos foram realizados pela área técnica da Auditoria Interna do INSS e da Secretaria Federal de Controle/DPPAS, tendo sido feito o levantamento dos dados e informações necessárias para solicitação junto a RFB, além dos registros no CNIS. As ações foram sobrestadas até a obtenção das informações para elaboração do plano de trabalho, procedimentos, aprovação e execução.
Previsão para Conclusão	Ação sobrestada

## V - DESCRIÇÃO DOS FATOS RELEVANTES QUE IMPACTARAM POSITIVA OU NEGATIVAMENTE NOS RECURSOS E NA ORGANIZAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA E NA REALIZAÇÃO DAS AUDITORIAS.

### Fatores Positivos

#### Gestão de Pessoas

A nomeação de novos servidores, com formação em áreas específica (Administração Contabilidade, Direito e Tecnologia da Informação), contribuiu para o fortalecimento das equipes de trabalho, ambientação e aprendizado em relação ao desempenho individual e institucional.

#### Recursos Tecnológicos

Foram implementadas soluções em ambiente tecnológico, com a finalidade de racionalizar procedimentos, e ainda, propiciar agilidade na realização das atividades e tarefas e apoio na tomada de decisão.

**AmbiGI:** Trata-se de aplicativo desenvolvido para extração de dados relacionados às áreas de Gestão de Pessoas, Logística, Patrimônio Imobiliário, Orçamento, Finanças e Contabilidade, permitindo informações abrangentes e atualizadas por meio de relatórios gerenciais ou avaliação de dados exclusivos de consultas em telas.

**PAD-CGU:** Trata-se de aplicativo desenvolvido em ambiente Web com a finalidade de registrar e acompanhar os procedimentos de cobrança administrativa e judicial, dos benefícios irregulares, passíveis de ressarcimento por prejuízos causados ao erário oriundos dos Procedimentos Administrativos Disciplinares, os quais foram julgados pelo Ministério do Trabalho e Previdência Social – MTPS.

**Sistema de Demandas:** Desenvolvido em ambiente Web pelo Serviço de Assuntos Estratégicos - SAEST, para controle das demandas internas e externas de extrações e cruzamentos entre bases de dados, com o objetivo de catalogação das demandas solicitadas pelas Coordenações de Auditoria, Diretorias, Presidência e por força dos Planos de Trabalhos elaborados a partir dos Acordos de Cooperação Técnica – ACT, firmados com alguns Estados da Federação. Este aplicativo permite avaliação das solicitações e após sua aprovação, a identificação do responsável pelo atendimento, a simplificação e registro das informações

produzidas. Registra-se que as etapas realizadas para atendimento aos usuários o sistema envia automaticamente e-mail com os resultados com a finalidade de controle das etapas desenvolvidas

**Matriz de Risco:** Implementação e utilização de Matriz de Risco em ambiente Web, com enfoque nos processos instituídos por intermédio de resoluções, mapeamento e identificação dos riscos, a partir de informações coletadas em trabalhos anteriores e em reuniões com os gestores, considerando-se a materialidade, relevância e criticidade. Para definição dos objetos e escopos, também foram analisados e priorizados, por meio da matriz os processos/subprocessos vitais para a instituição.

**Mineração de Dados:** Foi realizado em parceria com a Dataprev, trabalho de Mineração de Dados com o objetivo de identificar automaticamente, com auxílio de técnicas estatísticas e de mineração de dados, com foco nos segurados e nos benefícios, tornando a atividade mais ágil e direcionada aos benefícios com maior presença de indícios de irregularidades no reconhecimento de direito/manutenção de benefícios ativos. Neste caso, foram avaliadas as espécies 32, 92, 21 ou 93.

## **Fatores Negativos**

O quantitativo elevado de aposentadorias dos servidores que atuavam na auditoria, no exercício de 2015, representou maiores dificuldades no planejamento e execução das atividades, em razão da perda significativa do conhecimento tácito.

Os movimentos parestésicos deflagrados pelos servidores administrativos e pelos peritos médicos do INSS impactaram na conclusão dos trabalhos realizados em 2015, ocasionado atrasos e sobrestamentos de algumas atividades.

O contingenciamento orçamentário restringiu sobremaneira os trabalhos programados para o exercício de 2015, prejudicando ainda as atividades de supervisões, reuniões técnicas e realização de treinamentos e capacitações.

**VI - DESCRIÇÃO DAS AÇÕES DE CAPACITAÇÃO REALIZADAS, COM INDICAÇÃO DO QUANTITATIVO DE SERVIDORES CAPACITADOS, CARGA HORÁRIA, TEMAS E A RELAÇÃO COM OS TRABALHOS PROGRAMADOS.**

Vale registrar as dificuldades administrativas, orçamentárias e financeiras enfrentadas pelo Centro de Formação e Aperfeiçoamento do INSS – CFAI, para viabilização da grade curricular correspondente aos cursos de qualificação e reciclagem em conformidade com a previsão no PAINT/2015, aliada a exigência governamental de redução dos custos que incentivou a oferta de cursos na modalidade à distância - EaD, em detrimento de ofertas presenciais. Contudo, houve a participação de 222 servidores em 85 cursos ofertados, conforme demonstrativo:

CAPACITAÇÕES	CARGA HORÁRIA DO CURSO	QUANT. SERVIDORES	TOTAL CARGA HORÁRIA UTILIZADA
A Previdência Social dos Servidores Públicos	30	4	120
Análise e Melhoria de Processos	40	1	40
Aposentadoria Previdenciária às Pessoas com Deficiência – Lei Complementar 142/2013	10	2	20
Atendimento ao Cidadão	20	1	20
Avaliação de Desempenho - Plantando e Colhendo Bons Frutos	5	1	5
Avaliação Socioeconômica de Projetos - Ciclo de Gestão do Investimento Público	20	1	20
Avaliação Socioeconômica de Projetos - MACROECONOMIA - ENAP	20	2	40
Avaliação Socioeconômica de Projetos - MICROECONOMIA - ENAP	20	3	60
BrOffice WRITER	5	3	15

CAPACITAÇÕES	CARGA HORÁRIA DO CURSO	QUANT. SERVIDORES	TOTAL CARGA HORÁRIA UTILIZADA
Capacitação sobre Planos de Logística Sustentável	8	1	8
CNIS VRE	8	1	8
Portal CNIS	22	2	44
Concessão de Benefício com Atividade Especial e Insalubre	24	2	48
CONDEX	24	11	264
Curso Superior de Política e Estratégia (CSUPE) - ESG	175	1	175
13º Fórum Brasileiro de Contratação & Gestão Pública	16	6	96
Controle na Administração Pública	30	1	30
Controle Social - ENAP	20	1	20
Deveres e Proibições	10	15	150
Didática Básica	10	3	30
100% Digital: Dados Abertos, Governo Aberto e Avaliação de Serviços e Políticas Públicas	16	1	16
Disseminando saúde e qualidade devida no trabalho	12	2	24
Educador Previdenciário	7	1	7
E-MAG Conteudista (acessibilidade em sites da administração pública)	20	1	20
E-MAG Desenvolvedor (acessibilidade em sites da administração pública)	30	1	30
Estruturas de Gestão Pública TCU	30	1	30
Ética e Administração Pública	40	1	40

CAPACITAÇÕES	CARGA HORÁRIA DO CURSO	QUANT. SERVIDORES	TOTAL CARGA HORÁRIA UTILIZADA
Ética e Serviço Público	10	4	40
Formação de Gestores	10	2	20
Formação de Tutores para Cursos On-line	20	2	40
Fundamento da Democracia e Exercício de Cidadania	30	1	30
FUNSPREV - Previdência Complementar	5	3	15
9º Fórum Brasileiro de Combate à Corrupção na Administração Pública	16	9	144
GDASS	5	2	10
Gerência de Projetos – Teoria e Prática	40	2	80
Gerenciamento de Projetos (Básico)	10	7	70
Gestão da Estratégia com uso do BSC	20	1	20
III Encontro de Gestão de Custos do Setor Público: Os principais benefícios alcançados pelo uso do SIC	16	2	32
Gestão de contratos de TI	30	1	30
Gestão de Equipe	15	6	90
Gestão de Materiais	5	5	25
Gestão de Projetos	20	7	140
Gestão e Fiscalização de Contratos – Intermediário	40	2	80
Gestão Estratégica com Foco na Administração Pública	10	2	20

CAPACITAÇÕES	CARGA HORÁRIA DO CURSO	QUANT. SERVIDORES	TOTAL CARGA HORÁRIA UTILIZADA
Gestão Estratégica de Pessoas e Plano de Carreira	20	3	60
Gestão por Processos	15	6	90
Gestão de Riscos - Universidade Corporativa Sebrae	30	1	30
VIII Congresso CONSAD de Gestão Pública - CONSAD	24	1	24
Gestão sob a ótica SQVT	10	1	10
Lançamento do Novo Sistema de Prestação de Contas (e-contas)	3	8	24
Conferência Latino-americana de Software Livre	24	3	72
Lei Complementar 142/2013 sua aplicação no RGPS	40	1	40
Legislação Aplicada à Logística de Suprimentos	30	3	90
Licitações e Gestão de Contratos	84	2	168
Oficina sobre Metodologia de Estudos de Caso - Casoteca - ENAP	20	1	20
PAD - Formação para Membros de Comissões	40	1	40
Planejamento Governamental e Gestão Orçamentária e Financeira	30	6	180
Prestação de Contas – Dever do Gestor – Direito da Sociedade	15	2	30
Prestação de Contas: Fundamento da Democracia e Exercício de Cidadania	20	1	20
Seminário de Recursos Humanos	15	1	15
Responsabilidade Socioambiental	5	2	10
Revisão dos Benefícios concedidos	16	2	32

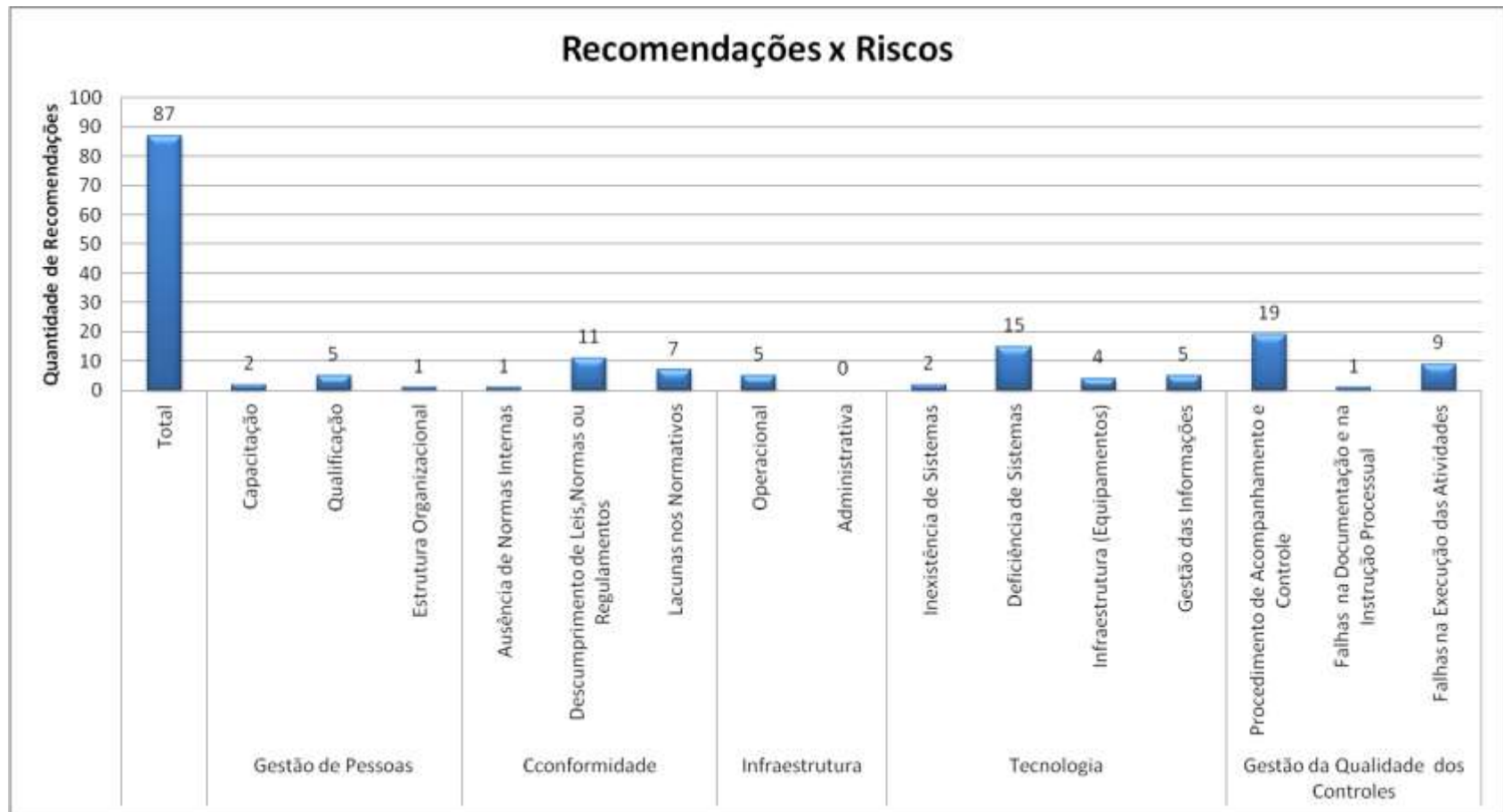
CAPACITAÇÕES	CARGA HORÁRIA DO CURSO	QUANT. SERVIDORES	TOTAL CARGA HORÁRIA UTILIZADA
Sala de Monitoramento	10	7	70
Segurança da Informação e Comunicações	5	6	30
Seguro Desemprego do Pescador Artesanal	5	22	110
Semana de Inovação em Gestão Pública - ENAP	40	1	40
II Seminário de Governança em Aquisições Públicas	7	1	7
Sistema Integrado de Controle das Ações da União - SICAU	6	1	6
SICONV-OBTV - Ordem Bancária de Transferência Voluntária	10	1	10
Curso Sistema de Gestão de Transporte (Módulo de Transportes - SIPAC/UFRN)	20	1	20
Sistema Integrado de Benefícios – SIBE	5	6	30
<b>TOTAL DE SERVIDORES X CARGA HORÁRIA DESTINADA À CAPACITAÇÃO</b>		<b>219</b>	<b>3544</b>



**VII - QUANTIDADE DE RECOMENDAÇÕES EMITIDAS E IMPLEMENTADAS NO EXERCÍCIO, BEM COMO AS VINCENDAS E AS NÃO IMPLEMENTADAS NA DATA DE ELABORAÇÃO DO RAIN, COM A INCLUSÃO, NESTE CASO, DOS PRAZOS DE IMPLEMENTAÇÃO E AS JUSTIFICATIVAS DO GESTOR.**

De acordo com os dados extraídos do Sistema de Controle de Demandas Externas - Condex Web, tem-se em síntese as informações:

Diretoria	Total	Implementada	A Implementar	*Prazo(Limite)	Justificativa
Atendimento	13	0	13	31/07/2016	No prazo
Benefícios	32	0	32	31/07/2016	No prazo
Saúde do Trabalhador	2	0	2	31/07/2016	No prazo
Gestão de Pessoas	14	0	14	31/05/2016	No prazo
Orçamento, Finanças e Logística	25	0	25	31/03/2016	No prazo
Tecnologia da Informação	1	0	1	31/03/2016	No prazo



## **VIII - DESCRIÇÃO DOS BENEFÍCIOS DECORRENTES DA ATUAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA AO LONGO DO EXERCÍCIO.**

Dentre os objetivos vinculados aos direcionadores estratégicos, destaca-se “Fortalecer os controles internos, o combate a fraudes, a gestão de riscos e a segurança institucional”, nessa perspectiva a atuação da Auditoria em observância ao alinhamento de suas ações, está centrada na avaliação dos controles internos sob a ótica de risco com a finalidade de aperfeiçoar e contribuir para a melhoria do processo de gestão por resultados.

Nesse diapasão, a ênfase dos trabalhos está em uma postura mais comprometida com a produtividade organizacional e os ganhos de eficiência e está voltada para a verificação da qualidade da gestão, em especial, no aspecto da responsabilidade da alta administração na definição dos limites éticos que balizam a instituição.

Assim, a partir da avaliação dos instrumentos de controle, a Auditoria com a finalidade de antecipar e prevenir riscos institucionais em sua origem contribuiu para as questões relacionadas:

- a revisão de normas e procedimentos;
- elaboração de manuais voltados à operacionalização e fluxo dos processos;
- desenvolvimento de programa de treinamento e capacitação;
- melhorias em sistemas;
- controle das fraudes e minimização dos erros involuntários;
- revisão periódica dos controles utilizados para gerenciamento dos riscos identificados;
- alinhamento as normas internas; e
- redução de custos e recuperação dos prejuízos causados ao erário.

Em relação à redução dos custos, vale enfatizar que as atividades de ações contínuas em relação a Folha de Pagamento de Benefícios do RGPS, dos Pagamentos Alternativos de

Benefícios (PAB) e Créditos Diários, da Folha de Pagamento de Servidores, levaram à identificação de valores processados evitando o pagamento indevido e de valores pagos indevidamente, conforme segue:

Área	Economia (R\$)	Prejuízos (R\$)
Benefícios	20.291.690,48	317.407.039,10
Logística	93.697,76	13.801,76
Gestão de Pessoas	0,00	590.206,53
<b>Total</b>	<b>20.385.388,24</b>	<b>318.011.047,39</b>

Merece destaque, ainda, as ações que vem sendo realizadas junto aos gestores, para obtenção de melhores resultados no acompanhamento das determinações e recomendações do Tribunal de Contas da União - TCU, bem como das recomendações da Controladoria Geral da União – CGU.

Vale ressaltar os índices expressivos atingidos em relação às recomendações formuladas pela Auditoria Interna do INSS, em razão das ações de busca de soluções, disseminação dos sistemas de controle e a inserção dos gestores no ambiente web para o atendimento das demandas.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com os temas e resultados apresentados, pode-se concluir que a atuação da Auditoria Interna do INSS guardou aderência com o planejamento estabelecido para o exercício de 2015, o qual foi elaborado visando ao aperfeiçoamento dos controles internos, a implantação da gestão de riscos e a melhoria contínua operacional, componentes essenciais e que contribuíram para o atingimento dos objetivos estratégicos e das metas estabelecidas.

Conforme visto, para consolidar o foco de sua atuação preventiva, além de atender às necessidades da Instituição, a Auditoria Interna vem continuamente aprimorando o planejamento e a execução de suas ações.

Conclui-se, pelos princípios norteadores utilizados na elaboração desse documento, relacionados à legalidade, boas práticas de governança, eficiência, eficácia e à aplicação dos recursos disponibilizados, que os trabalhos desenvolvidos pela Auditoria Interna do INSS fortaleceram os controles e contribuíram para que os atos da gestão guardassem aderência à legislação vigente.

Brasília, 29 de fevereiro de 2016.

**MOISÉS OLIVEIRA MOREIRA**

Coordenador-Geral de Auditoria em Benefícios

**ÁLVARO PANIAGO GONÇALVES**

Coordenador-Geral de Auditoria em Gestão Interna

**SUELI APARECIDA CARVALHO ROMERO**

Auditora-Geral